

EDITORIAL

Voz do produtor

As manifestações na tarde de ontem em Teutônia são mais um alerta da instabilidade vivida na cooperativa Languiru. Ainda que se tenha um plano de reestruturação em curso, o agricultor sente que o preço para acertar as contas significa abrir mão de muitos avanços conseguidos ao longo de décadas.

No protesto de ontem, um grupo com cerca de 150 pessoas deixou claro a contrariedade das decisões centralizadas da direção, cobraram um debate amplo com os associados antes de vender ativos, fábricas e repassar de atividades produtivas à iniciativa privada.

Essas preocupações dos associados vão ao encontro dos temores de diversas autoridades, de líderes empresariais e comunitários. De fato, dizem respeito aos impactos econômicos e sociais dessa dissolução da cooperativa.

Os agricultores iniciam um movimento, fazem valer a própria voz. Agora cabe a gestão ouvir e atender esses anseios.”

Quais as garantias que os produtores terão para acertar os financiamentos nas propriedades? Estarão de acordo com os critérios técnicos exigidos por determinada corporação estrangeira? Terão continuidade nas atividades do campo? Sem o beneficiamento das carnes e do leite, qual a razão de ser da cooperativa?

Nesse sentido, transformações estruturais, transparência e diálogo são o caminho para resgatar a Languiru antes que seja tarde demais. Os agricultores iniciam um movimento, fazem valer a própria voz. Agora cabe a gestão ouvir e atender esses anseios.

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na entrevista com Sônia Maria da Silva, o livro infantil escrito por ela se chama “Lulu, um elo de amor”. E não “Zulu”, como divulgado.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe (interino): Filipe Faleiro

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Grática

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Trato todo jogador como se fosse meu filho”

Natural de Santa Maria, Jorge Nilton Silveira, 60, vive do futebol faz quase 30 anos. Popularmente conhecido como “Ovo”, ele é roupeiro no Clube Esportivo Lajeadense. Da trajetória de sucesso entre 2010 e 2017, ele retorna ao Alviazul neste temporada e não esconde o amor pelo clube.

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br



RODRIGO VEDDY

Como o Lajeadense surgiu em sua vida?

A minha chegada ao Lajeadense foi por volta de 2010. Naquela ocasião o clube estava sem roupeiro ou mordomo. Foi a primeira vez que saí de Santa Maria. Agradeço a Deus por ter conhecido o povo de Lajeado, pois foi uma cidade que sempre me acolheu e me tratou muito bem.

Você esteve no último acesso do clube. O que uma equipe precisa ter para conquistar o acesso?

Primeiramente a gente precisa lembrar que não é nada fácil conseguir o acesso. Um clube não pode dar suporte somente ao futebol, mas principalmente ao atleta. O atleta é muito melindroso. Em 29 anos trabalhando com rouparia eu aprendi isso. Trato todo jogador como se fosse meu filho, tenho muito zelo por eles. Alguns clubes pecam nisso, não dão o devido cuidado no dia a dia. É preciso ter uma boa

alimentação, condições decentes, um bom banheiro para o atleta que mora no alojamento. São os mínimos detalhes que fazem a diferença. A minha estrela brilhou muitas vezes e meu objetivo é ver o Lajeadense na Série A novamente.

Você construiu uma bela história no clube. Como foi a andança até voltar a Lajeado?

Meu primeiro período em Lajeado foi de 2010 a 2017, quando voltei para Santa Maria. Estava com saudade e tive de voltar. Pensei em me afastar do futebol, mas posso falar que o futebol é viciante. É impossível estar no futebol e deixar ele de lado. A última vez eu pedi para deixar o Lajeadense e fui atendido. Queria fazer uma reforma na minha casa em Santa Maria. O Lajeadense é o meu clube do coração, mesmo longe sempre o acompanhei. O povo de Lajeado sempre me acolheu super bem, e por isso decidi voltar para cá.

Chegou a receber outras propostas?

Eu estava em Santa Maria e recebi o convite do SER São Gabriel, que também me acolheu muito bem. Depois passei pela Juventus, de Jaraguá do Sul, também pelo Esportivo, onde conquistei o acesso, e agora voltei para Lajeado.

Como é morar no clube?

Para aquele que não sabe, sou pai de sete filhos e criei todos longe de mim. Pois sempre estava no clube. Morei em muito estádio. Vivi e vivo o futebol 24 horas por dia. É o que eu escolhi para a minha vida. Através do futebol eu constituí uma família, construí casa, conquisei tudo que tenho.

Foi difícil escolher novamente o Lajeadense?

Recebi o telefonema do Serginho Almeida. Me ligou e perguntou se eu estava afim de voltar. Falei que tinha saído do Esportivo. Ele me convidou e eu não pensei duas vezes. Eu tinha outra proposta para ir ao Inter de Santa Maria. Mas eu optei pelo Lajeadense. Eu sempre escolherei o Lajeadense.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

FRUKI

Diamond

Dalia

DRT

UNIMAGEM

Redemac

GA

Certel

CRON

Cruzeiro

AS PNEUS

STR

PAP

SUNDAY

365

Diersmann

SOLLAR SUL

NUTRITEC

FOI NOTÍCIA

Decreto institui cotas raciais em 30% dos CCs

O governo federal deve implementar um programa que reserva até 30% de vagas em cargos de comissão e funções de confiança na estrutura do Poder Executivo para negros. A medida, a ser publicada nos próximos dias, abrange administração direta, autarquias e fundações.

Lajeado amplia aplicação da vacina bivalente

A Secretaria de Saúde de Lajeado ampliou a aplicação da vacina Pfizer bivalente, que contém o imunizante contra a cepa original e a variante Ômicron da Covid-19. Agora, todos os grupos prioritários poderão se imunizar, nos postos do Centro e do Bairro São Cristóvão.

Aberta a Expoagro Afubra 2023

CRISTIANO JÚNIOR/DIVULGAÇÃO

Brasil é 8º em geração de energia solar

O Brasil entrou, pela primeira vez, na lista dos dez países com maior potência instalada acumulada da fonte solar fotovoltaica. O país encerrou 2022 com 24 gigawatts (GW) de potência operacional solar. Com esse resultado, o País assumiu a oitava colocação no ranking internacional.

políticacidadania

Consórcio prepara estudo sobre concessão do Parque Histórico

Empresas de Santa Maria e de Porto Alegre se juntam para modelar parceria público-privada. Prazo para conclusão é de 120 dias. Governo projeta licitação para o segundo semestre deste ano

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um consórcio formado por duas empresas fará a modelagem da parceria público-privada (PPP) para a concessão do Parque Histórico. A definição ocorreu após a abertura do chamamento de manifestação de interesse por parte do município. Agora, a intenção é avançar na proposta e abrir licitação ainda este ano.

A Urbanes Empreendimentos, de Santa Maria, e a ALR Treinamento e Consultoria Empresarial, de Porto Alegre se juntaram e formam o Consórcio Parque Histórico. Ambas atenderam aos requisitos e foram autorizadas a iniciar os estudos. O aval partiu do Grupo de Trabalho Executivo, composto por cinco pessoas.

Conforme o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker, que também integra



Hoje, manutenção e cuidados do espaço cabe ao município. Concessão terá duração de 20 anos

o grupo, o consórcio terá 120 dias para apresentar os estudos de viabilidade econômico/financeira e de engenharia do parque. O prazo inicia a partir da validação do processo, que está na procuradoria geral do município.

“Primeiro, trouxeram ideias gerais para se habilitarem. Agora, vão para uma especificação, pois precisam mostrar de que forma seria a administração do parque,

quais os investimentos necessários. Elas não estão fazendo um favor, tem que enxergar nisso uma situação onde se tenha capacidade de retorno”, salienta.

Prazo da concessão

Com base nos estudos detalhados apresentados pelo consórcio, o município vai preparar a licitação. Bucker acredita que a concorrência sai ainda no segundo semestre. “Com as adequações necessárias, creio que a gente consiga, até o fim do ano, estar com tudo encaminhado e a empresa definida”, projeta.

A princípio, o período de con-

cessão do Parque Histórico será de 20 anos. Bucker lembra que parcerias nesse sentido, como a PPP da iluminação pública, também são mais “demoradas” justamente para que o processo esteja de acordo.

Inaugurado em 2002, o Parque Histórico é considerado um dos principais pontos turísticos de Lajeado. Em uma área de 20 mil



ANDRÉ BÜCKER
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Avanço da proposta



Em janeiro, reportagem do A Hora noticiou o desejo do município de Lajeado em avançar na PPP do Parque Histórico. Na ocasião, recém havia sido aberto o procedimento de manifestação de interesse. A ideia era justamente receber estudos de viabilidade e aproveitar sugestões para elaboração do edital de licitação.

metros quadrados, é um espaço cultural e turístico com 18 casas em estilo enxaimel. Muitas delas, hoje, estão desocupadas. Há tempos, existem discussões sobre um melhor aproveitamento da área.

TEMA

Dia Mundial da Água: abastecimento e reservação no campo e na cidade

AO VIVO

RÁDIO A HORA 102.9

E LIVE PELO /GRUPO A HORA

MEDIAÇÃO: LUCIANE ESCHBERGER FERREIRA

APRESENTAÇÃO BIANCA MALLMANN

MARCELO BRANDOLI

DIRETOR TÉCNICO DA EMATER/RS-ASCAR

ROSANGELA SELLI JOHANN

REPRESENTANTE DA ADMINISTRAÇÃO DE ESTRELA NO COMITÊ TAQUARI-ANTAS

LUTERO CASSOL

SUPERINTENDENTE DA REGIONAL NORDESTE DA CORSAN

PATROCÍNIO:

APÓIO:

HOJE

DAS 16H ÀS 17H

REALIZAÇÃO: GRUPO A HORA

Opiniãoanálise

Voz e vez aos bairros de Lajeado



O Grupo A Hora lançou nesta semana mais um produto jornalístico pensado para a comunidade local. O projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”, em parceria com a Imojel, resgata as origens deste veículo de comunicação, cujo acesso na principal cidade do Vale do Taquari, em meados de 2005, se deu exatamente pelos caminhos mais espinhosos das periferias. Eu explico. Foi justamente junto às mais distantes comunidades que o Jornal A Hora iniciou seus primeiros passos em solo lajeadense e, desde então, a relação entre os moradores das áreas mais periféricas e os agentes que conduzem e produzem este jornal é de muita reciprocidade e respeito. Ao longo dos últimos anos, outros tantos projetos foram lançados com este mesmo propósito: dar vez e voz aos bairros de Lajeado. O caderno “Mapa da Cidade” é um exemplo. Desta vez, e agora com o advento da Rádio A Hora e o crescimento exponencial das redes sociais e ferramentas digitais do

Grupo A Hora, a proposta tem tudo para gerar ainda mais eco junto à sociedade local e ao poder público. Ontem, já realizamos o primeiro debate (foto). Frente à frente, o prefeito Marcelo Caumo e o representante do Centro de Apoio aos Bairros (antiga Uambla), Rodrigo Henicka. Um encontro necessário ao desenvolvimento local. Este foi apenas o primeiro de 18 debates previstos até agosto de 2024, antevéspera das eleições municipais. Além dos encontros no estúdio da Rádio A Hora, que devem reunir diferentes atores sociais e ideológicos da cidade, o conteúdo exclusivo gerado a partir da curadoria da equipe de redação e do Comitê dos Bairros (grupo formado para debater pautas e soluções para as diferentes localidades) será publicado em cadernos mensais, e também nas demais plataformas do Grupo A Hora. Ou seja, e ao longo dos próximos 18 meses, a sociedade lajeadense vai debater, de forma crítica, propositiva e insistente sobre o futuro da nossa cidade.

“Muitos não estão aqui por medo de represálias”

O protesto orquestrado por produtores e associados da Languiru durou pouco mais de duas horas, também reuniu antigos opositores da atual direção, e foi suficiente para causar um novo impacto na relação do presidente com outros tantos cooperativados. A situação de Dirceu Bayer é delicada. No encontro de sexta-feira, por exemplo, alguns presentes chegaram a pedir de forma efusiva a saída do dirigente. É o pior momento dele à frente da cooperativa. Aliado a isso, o clima é cada vez mais tenso entre as partes. Inclusive separei uma frase dita por um dos manifestantes que participou do ato nessa terça-feira. “Muitos não estão aqui por medo de represálias”. Uma situação que, se for verdadeira, não condiz em nada com o espírito cooperativista. Muito pelo contrário, aliás.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Atrasos no acesso ao Cristo

O governo de Encantado notificou a empresa responsável pela pavimentação do acesso ao complexo turístico do Cristo Protetor. A obra está atrasada e não será entregue em abril, conforme previsto no contrato original. A partir disso, a construtora precisa apresentar as justificativas e um novo cronograma de entrega das etapas do pavimento. Com o atraso, a inauguração do asfalto também será protelada. E isso também vai gerar prejuízo político ao prefeito Jonas Calvi. Afinal, ele contava com a presença do governador nessa solenidade para confirmar a sua filiação ao PSDB. Por fim, e também sobre o atraso na obra, muitos temem uma considerável inflação do custo inicial.

Errata: reajustes em Lajeado

Na edição de ontem, citei sobre os projetos de lei que reajustam em 5,77% os subsídios dos principais agentes públicos dos poderes Executivo e Legislativo. Os valores para o prefeito passam de R\$ 26,8 mil para 28,3 mil; para os secretário de R\$ 13,4 mil para 14,1 mil; e dos vereadores passa de R\$ 8,6 mil para R\$ 9,1 mil. Escrevi que a matéria seria apreciada em plenário. Um erro. Na verdade o projeto já foi votado e aprovado na semana passada.



TIRO CURTO

- Sobre o contrato com a Arki, em Lajeado, o vereador Ederson Spohr (MDB) ficou incomodado com o tópico de ontem. Eu escrevi sobre uma “confissão coletiva” verificada na câmara de vereadores, em 2018, quando alguns – e não todos – os parlamentares admitiram indicações políticas por meio da empresa terceirizada. Spohr tem razão. Eu deveria ter deixado mais claro que nem todos confirmaram as indevidas indicações. Ele, por exemplo, não tocou no assunto.
- Também em Lajeado, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) parece muito mais confiante com uma eventual candidatura a prefeito, em 2024. Para isso, ele quer contar com o apoio do MDB, que apostou em candidatura própria em 2020, e se deu mal. Além dos emedebistas, o petista também quer aproveitar o bom momento de Maneco (PT) em Brasília para angariar apoio político.
- Ainda em Lajeado, o Secretário de Meio Ambiente, Luís Benoit, está com quase dois pés fora do PSDB. Ele já não mantém relação com muitos agentes do partido e aguarda convite de outras siglas. Da mesma forma, ele coloca o nome à disposição para assumir, também, a Secretaria de Planejamento (Seplan), cujo titular deve deixar a vaga no fim de abril.
- Em Estrela, a Secretária de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade, Carine Schwingel, deve ser a nova presidente do diretório municipal do partido União Brasil. A convenção ocorre neste sábado, das 10h às 12h, na sede da câmara de vereadores.
- Em tempo, muito bom o trabalho do procurador jurídico do governo de Estrela, Rodolfo Agostini, que resultou na liminar expedida pela Justiça local e que exige a apresentação de todas as dívidas da Languiru.

CIC/VT ainda não se manifestou

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), por meio do seu presidente, já se movimentou e se manifestou publicamente para entender o imbróglgio financeiro e administrativo da Languiru. Ontem, a CIC Teutônia emitiu nota de apoio à cooperativa, “seus associados e funcionários”, mas não citou a direção. E alguns agentes públicos e privados da região também cobram um posicionamento oficial da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari, a nossa estimada CIC/VT, uma das principais entidades representativas do setor produtivo da região. Por ora, um dos únicos movimentos da entidade foi a publicação – no próprio site – de um texto da assessoria de imprensa da Languiru sobre a “parceria” com a Lactalis.

FRENTE VERSO
Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação: Fernando Weiss

Comentário e análise: Rodrigo Martini

Entre Aspas: Dr. Hugo Schünemann

Tiago Quintana
SECRETÁRIO DA SAÚDE DE VENÂNCIO AIRES

Pauta
Dificuldade de financiamento do Estado para abertura da UTI pediátrica

Luciano Moresco
PRESIDENTE DO CODEVAT

Pauta
Projetos e ações frente ao Codevat

Henrique Horst
PRODUTOR E ASSOCIADO DE IMIGRANTE

Pauta
Protesto contra direção da Languiru e as preocupações dos associados

Paulo Birck
PRODUTOR E ASSOCIADO DE ESTRELA

Pauta
Protesto contra direção da Languiru e as preocupações dos associados

ABERTURA MUSICAL
EXPRESSO DA MANHÃ
ESPORTE
PREVISÃO DO TEMPO
ENTRE ASPAS
NOTÍCIAS DA HORA 9H/10H

economia**negócios**

Reload HIT 2023 aborda tecnologia e ritmo dos negócios

Evento ocorre nesta quinta-feira, às 18h30min, no Teatro Univates. O jornalista Luciano Potter é uma das atrações



Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

**Edição do Reload 2022 expôs
desafios e oportunidades
na economia, com evento
no Teatro do Ceat**

LAJEADO

Com o tema “Conexão. Ritmo. Resultado”, o Reload HIT 2023 ocorre amanhã, 23 de março, promovido pelo Sindilojas Vale do Taquari. O evento é a partir das 18h30min, no Teatro Univates, com o objetivo de aperfeiçoar empresários e trabalhadores dos setores de comércio e prestação de serviços.

O encontro conta com momentos de informação, descontração e música. O jornalista e comunicador Luciano Potter é a principal atração. O profissional aborda o tema “Conexões, gestão e gentileza”.

A programação conta também com as palestras “Atendimento inteligente para o novo comportamento do consumidor”, do coach especialista em Administração de Marketing, Ricardo Lemos, e “O marketing digital é uma piada”, com o especialista em Gestão de Marcas e em Marketing Digital, Marcus Vinícius Tonin. A animação é da banda Eletro Rádio.

Presidente do Sindilojas Vale do Taquari, Giraldo Sandri, conta que este é o oitavo ano que o evento é organizado. Para esta edição, explica que a ideia é trazer abordagens sobre as tecnologias e a forma acelerada em que o mundo se encontra. “O evento é sempre direcionado para o desenvolvimento da região, para qualificar os empresários e colaboradores”, destaca.



**O evento é sempre
direcionado para o
desenvolvimento da
região, para qualificar
os empresários e
colaboradores.”**

GIRALDO SANDRI
PRESIDENTE DO SINDILOJAS

Para participar

Os ingressos, no valor de R\$ 130 para associados e R\$ 150 para o público em geral, podem ser adquiridos no site www.sindilojas-valedotaquari, na secretaria do Sindilojas Vale do Taquari ou pelo telefone (51) 99997-5676. Também haverá venda de forma presencial no dia do evento. Parte do valor será destinado ao Programa Mesa Brasil do Sesc Lajeado.

A iniciativa conta com patrocínio de Sicredi Integração RS/MG, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Sorvebom, Gráfica Lajeadense e Fruki, destinado a lojistas, gestores, empresários e comunidade em geral. Mais informações pelo telefone 51 37102080 ou através do contato de Whatsapp: 51 99973-3666.